

17o (NB: esta não é necessariamente a previsão de Uzzi Majid, mas sim o número médio das dicas dos nossos escritores)

Posição da última temporada:

16a.

Dez governos da América Latina e dos EUA rejeitam "categoricamente" a reeleição de Maduro no Venezuela

De acordo com o 0 usuário, dez governos da América Latina e dos EUA rejeitaram "categoricamente" a reeleição do presidente do Venezuela, Nicolás Maduro, cuja 0 vitória nas eleições foi amplamente contestada. O presidente do Chile, Gabriel Boric, declarou que "não tenho dúvida de que essa 0 eleição foi roubada."

A decisão do tribunal superior do Venezuela, que é dominado por leais a Maduro, foi questionada 0 internacionalmente por diversos setores políticos.

Em um comunicado conjunto publicado na sexta-feira, os governos da Argentina, Costa Rica, Chile, 0 Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e EUA pediram uma "auditoria imparcial e independente" da votação.

Eles 0 também expressaram "profunda preocupação" com as violações de direitos humanos cometidas durante a repressão pós-eleitoral de Maduro, que ativistas dizem 0 ter resultado na detenção de mais de 1.600 pessoas e na morte de pelo menos 24 outras.

Notavelmente, o 0 comunicado foi endossado não apenas por governos conservadores que historicamente têm sido hostis ao movimento supostamente socialista de Maduro, mas 0 também pela administração do presidente progressista do Chile, Gabriel Boric, agora um dos críticos de esquerda mais francos de Maduro, 0 e pela administração do líder de centro-esquerda da Guatemala, Bernardo Arévalo.

"Estamos tratando com uma ditadura que falsifica eleições", 0 disse Boric após a decisão do tribunal superior, rejeitando a ideia de que o regime de Maduro é de esquerda. 0

"O regime de Maduro não é democrático e não reconhecemos **83 bet** fraude", twittou Arévalo.

Os EUA aderiram à 0 condenação à sexta-feira, alegando que a decisão carecia de "toda credibilidade, dada a ampla evidência de que [o rival de 0 Maduro, Edmundo] González recebeu o maior número de votos" na eleição de 28 de julho.

"Continuados esforços para fraudulentamente 0 reivindicar a vitória para Maduro apenas exacerbam a crise **83 bet** andamento", disse Vedant Patel, porta-voz do departamento de estado, a 0 jornalistas.

O chefe de política externa da UE, Josep Borrell, disse a jornalistas que os 27 estados-membros da UE 0 não reconheceriam a reeleição de Maduro sem ver "um resultado verificável".

O Brasil e a Colômbia, cujos líderes de 0 esquerda têm laços históricos quentes com o movimento político que Maduro herdou de Hugo Chávez, também se recusaram a reconhecer 0 **83 bet** reeleição sem ver detalhes das contagens de votos. O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e o 0 presidente da Colômbia, Gustavo Petro, cujos diplomatas estão explorando possíveis formas de amenizar a crise crescente, devem emitir uma declaração 0 conjunta posteriormente na sexta-feira.

Anteriormente na

Assunto: 83 bet

Palavras-chave: **83 bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-06